

## A PRODUÇÃO TEXTUAL NAS OFICINAS DO PIBID

BASTOLLA, Vanessa Falconi<sup>1</sup>; BASTOLLA, Fernanda Falconi<sup>2</sup>; SOUZA, Antonio Escandiel de<sup>3</sup>

**Palavras Chaves:** Docência. Reescrita. Alunos. Resultados.

### Introdução

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos no projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), através da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, em parceria com a CAPES, enquanto bolsista do subprojeto da área de Letras, em uma escola da rede estadual de Cruz Alta/RS.

O projeto oportunizou aos acadêmicos bolsistas um primeiro contato com atividades docentes nas escolas, através de Oficinas de Leitura e Produção Textual, buscando uma melhor compreensão de como a relação teoria-prática é estruturada no âmbito de um contexto pedagógico, tendo como base, a leitura e produção textual

Segundo Bastolla (2008, p.7):

É preciso refletir e rediscutir a proposta-pedagógica, proporcionando assim ao aluno descobrir o prazer e a satisfação ao redigir um texto, depois de compreendê-lo, onde possa expressar seu pensamento, levando-o a assumir de forma crítica e criativa sua função no discurso, seja como falante, leitor ou mesmo como escritor.

A proposta da pesquisa em inserir os acadêmicos no convívio de uma escola vem ao encontro com a citação da autora, uma vez que os possibilita repensar como será a prática em sala de aula como futuros docentes, partindo das observações realizadas na escola, aliada às práticas aplicadas nas oficinas.

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA) Unicruz, Acadêmica do Curso de Letras – Habilitação Português/ Inglês. [vanessabastolla@hotmail.com](mailto:vanessabastolla@hotmail.com)

<sup>2</sup> Supervisora de subprojeto PIBID da Escola Estadual de Ensino Médio Major Belarmino Côrtes, Professora Especialista, Unicruz. [febastolla@gmail.com.br](mailto:febastolla@gmail.com.br)

<sup>3</sup> Coordenador de área do subprojeto PIBID, Professor Doutor, Unicruz. [asouza@unicruz.edu.br](mailto:asouza@unicruz.edu.br)

## Metodologia

O estudo está baseado em um projeto de pesquisa do PIBID, onde são aplicadas Oficinas de Leitura e Produção Textual. Estas são realizadas com alunos do Ensino Médio, de uma Escola Estadual de Cruz Alta/RS, em horário inverso ao que frequentam o ensino regular.

Primeiramente, foi realizada a investigação da escola, com o intuito de conhecê-la, bem como, que tipo de indivíduo a escola quer ou pretende formar, ou seja, as metodologias utilizadas, valores que a escola assegura e filosofia que o educandário defende.

Somadas a esta investigação, foram realizadas observações e a aplicação de um questionário, a fim de identificar as características e dificuldades que os estudantes possuíam, além de servir como um meio de comunicação entre as acadêmicas e os alunos, os quais puderam manifestar suas preferências e um pouco de sua relação com a leitura e escrita.

Por meio destas constatações, foi elaborada uma apostila com atividades a serem trabalhadas de forma lúdica, com diversos gêneros textuais, proporcionando momentos de interação entre a escrita e a oralidade, tendo como objetivo aprimorar as técnicas de Leitura e Produção Textual, e proporcionando aos bolsistas acadêmicos a iniciação à docência.

Após a finalização da apostila, os bolsistas passaram nas turmas do Ensino Médio para realizar o convite a participarem das oficinas, através de uma dinâmica de grupo com o intuito de aguçar nos alunos a curiosidade do que aconteceria nas oficinas, incentivando-os a encarar o desafio de superar o “medo” da produção textual.

Ao começar a ministrar as aulas verificou-se que a proposta planejada, não estava de acordo com os anseios do grupo. Desta forma, replanejou as atividades que iria trabalhar com os mesmos, uma vez que os alunos ali presentes buscavam um maior apoio para a preparação do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

Então, com a finalidade de auxiliar esses alunos, buscou-se no trabalho da reescrita e reflexão sobre seus próprios textos, aprimorar as técnicas de Leitura e Produção Textual, evidenciando nas discussões e textos, temas contextualizados e evidenciados na mídia.

Este trabalho de reescrita proporciona ao educando a reelaboração de seu texto, a partir da escolha de palavras adequadas as situações da produção. Após refletir sobre qual a função das palavras no contexto em que está inserida, ele percebe a necessidade da organização textual, articulando o plano da expressão e plano do conteúdo.

Segundo Geraldi (2001, p. 41), três concepções podem ser apontadas, são elas: a linguagem é a expressão do pensamento; a linguagem é instrumento de comunicação; a linguagem é uma forma de interação.

Dessa forma, o trabalho de reescrita de seu próprio texto, nada mais é que proporcionar ao aluno um diálogo consigo mesmo, tornando-o sujeito consciente de sua capacidade, auxiliando-o a perceber que seu texto não é um produto acabado, que este poderá ser modificado para um aprimoramento, proporcionando a ele condições de domínio da modalidade escrita.

### **Resultados e Discussões**

A produção textual, muitas vezes, nota-se que causa insegurança nos educandos ao ser imposta em sala de aula e tal condição pode estar, na verdade, na falta de conhecimentos gramaticais, como as conjugações, pontuação e alguns erros ortográficos, paralelamente ao desconhecimento da estrutura do texto e falta de hábito de leitura, além da maneira em que a disciplina é trabalhada.

Sendo assim, considerando os primeiros resultados deste projeto, vê-se a necessidade que estes futuros professores atuem como mediadores e instigadores do conhecimento e de incentivo a leitura contextualizada com assuntos de suas rotinas. Ainda, é indispensável propiciar constantemente a produção textual com temas transversais de maneira lúdica e reflexiva, para desta forma despertar o interesse dos discentes.

É função do educador prover ao aluno condições adequadas de elaboração, permitindo-lhe empenhar-se na realização consciente de um trabalho lingüístico que realmente tenha sentido para si, e isso só é alcançado à medida que a proposição de produção textual seja bem clara e definida, apresentando-se “coordenadas” do contexto de produção. É necessário que o aluno possa sentir que realmente está produzindo para um leitor.

### **Conclusão**

Levando-se em consideração três meses de aplicação das oficinas de Leitura e Produção Textual e convívio na escola, pode-se afirmar que o projeto de iniciação à docência tem sido de fundamental importância para a vida acadêmica dos bolsistas, pois oportuniza a reflexão de algumas práticas na escola, e torna possível colocar em prática toda a teoria aprendida até o momento.

Sendo assim, nota-se que o docente, como mediador e instigador do conhecimento e do incentivo a leitura contextualizada com assuntos de suas rotinas, traz benefícios à disciplina de Língua

Portuguesa, visando não somente o conhecimento, mas o crescimento mútuo, num espaço de ação, transformação e inovação, tornando os alunos seres sociais e principalmente atingindo um dos objetivos da escola.

Deve-se ainda, haver a supervisão do professor, objetivando dar um retorno ao aluno sobre seu texto produzido, mostrando se as ideias estão ordenadas sem prolixidade e de forma coesa, mas não com o intuito apenas de apontar erros, mas instigando-o refletir sobre a sua própria escrita.

E para dar este retorno ao educando, considera-se que a atividade de reescrita proposta nas oficinas de leitura e produção textual apresentou resultados satisfatórios, uma vez que notou-se uma evolução nos textos escritos, conseguindo, assim, alcançar os objetivos propostos pela prática de reescrita. No entanto, acredita-se que há muito por fazer na tentativa de construir o hábito dos alunos/escritores criticar suas construções, já que a reescrita serve como ferramenta para saber argumentar e se expressar de forma clara, contribuindo na formação do sujeito cidadão, vindo ao encontro com a proposta da escola.

Desta forma, ao encerrar o semestre, emergiu a satisfação, pois vem o sentimento de ser capaz, através dos resultados positivos apresentados pelos alunos que frequentam as aulas, e por ter esta oportunidade de contato com a iniciação à docência.

## **Referências**

BASTOLLA, Fernanda Falconi. **A leitura e suas implicações para a produção de um texto: um estudo de caso.** TCC de Especialização. Cruz Alta, 2008.

JESUS, Conceição Aparecida de. **Reescrevendo o texto: a higienização da escrita.** In CHIAPPINI, Lígia. **Aprender e ensinar com textos de alunos.** GERALDI, João Wanderley e CITELLI, Beatriz (Orgs). São Paulo: Cortez, 2004.